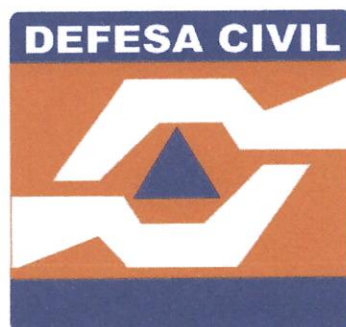




PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
ESTADO DO ESPIRITO SANTO



**PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
KENNEDY PARA SITUAÇÕES DE PREVENÇÃO
ALERTA E EMERGÊNCIA
2026**





SUMÁRIO

Introdução	03
O município Presidente Kennedy.....	03
1- Justificativa	14
2- Objetivo.....	14
3- Coordenação	15
4- Diagnóstico	16
5- Execução do plano.....	17
6- Estratégias	18
6.1-Etapa 1- Prevenção	19
6.2- Etapa 2- Alerta	20
6.3-Etapa 3- Emergência	20
7- Programação na condição de desmobilização	21
8-Rotas de fuga.....	21
9- Atribuições dos órgãos municipais	23
9.1 -Compete a SEMOH	23
9.2- Compete a SEMAS	23
9.3- Compete a SEMSEG	23
9.4- Compete a SEME	23
9.5- Compete a SEMMA	24
9.6- Compete a SENTRANFRO	24
9.7- Compete a SEMUS	24
9.8- Compete a SEMDAP	24
9.9- Compete a COMUNICPK.....	25
9.10- Compete a SEMAD	25
9.11- Compete a SEMGOV	25
Anexo -Atribuições das secretarias.....	26
10-Detalhamento dos abrigos.....	32
11-Estruturação de equipe COMDEC	34
12-Orgãos externos em caso de desastre.....	34
13-Representantes das secretarias	36
14- Assinaturas	38



INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para inundações, alagamentos, queimadas e deslizamento de solo, (Desastres Hidrológicos e Geológicos) ao qual o município de Presidente Kennedy está mais vulnerável, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres, quando da atuação direta ou indireta, relacionados a estes eventos naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil de Presidente Kennedy - ES, identificados no anexo, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com suas prescrições bem como realizar as ações para criar e manter as condições necessárias para que possam desempenhar as atividades e responsabilidades nele previstas.

O município Presidente Kennedy

O Município de Presidente Kennedy, está localizado no litoral sul do Estado do Espírito Santo, a uma latitude sul aproximada de 21° 05' e uma longitude oeste de Greenwich de 41° 05'. Possui uma área territorial de cerca de 583,9 km², representando aproximadamente 1,6% do território estadual. O relevo apresenta-se predominantemente plano a suavemente ondulado, com



Presença de planícies costeiras, restingas e áreas de tabuleiros



Figura 01. fonte: Prefeitura municipal de Presidente Kennedy

A sede do município encontra-se a apenas 55 metros acima do nível do mar. Os solos são, em sua maioria, do tipo latossolo e acrisolo, com variações associadas às áreas costeiras. A população é de aproximadamente 14.852 mil habitantes. O clima é tropical, com forte influência marítima, caracterizado por temperaturas elevadas ao longo do ano.

A média de precipitação anual gira em torno de 1.100 a 1.300 mm. As temperaturas variam entre mínimas próximas de 20°C e máximas que podem ultrapassar os 34°C.

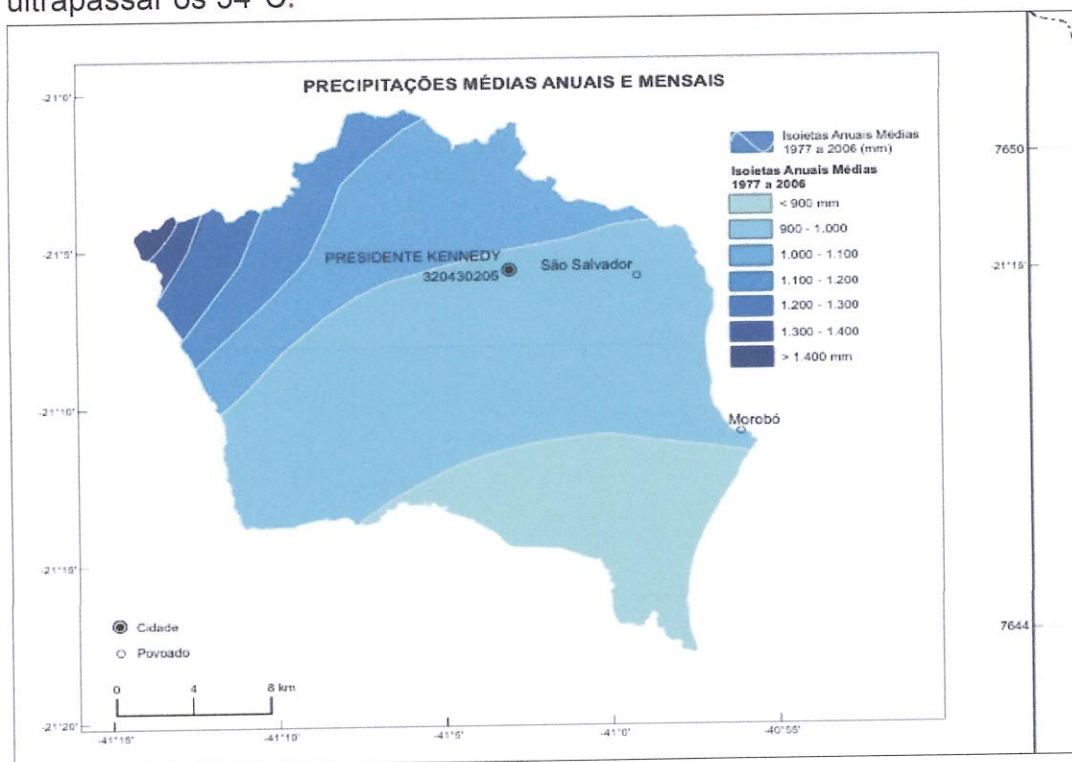


Figura 02, fonte: P INTO ,E.J.de A.;AZAMBU JA,A.M.S .de;FAR IAS ,J.A.M.;P ICKBR ENNER ,K.;S ALGU EIR O ,J.P .de B.;S O U S A,H .R .(Coords).

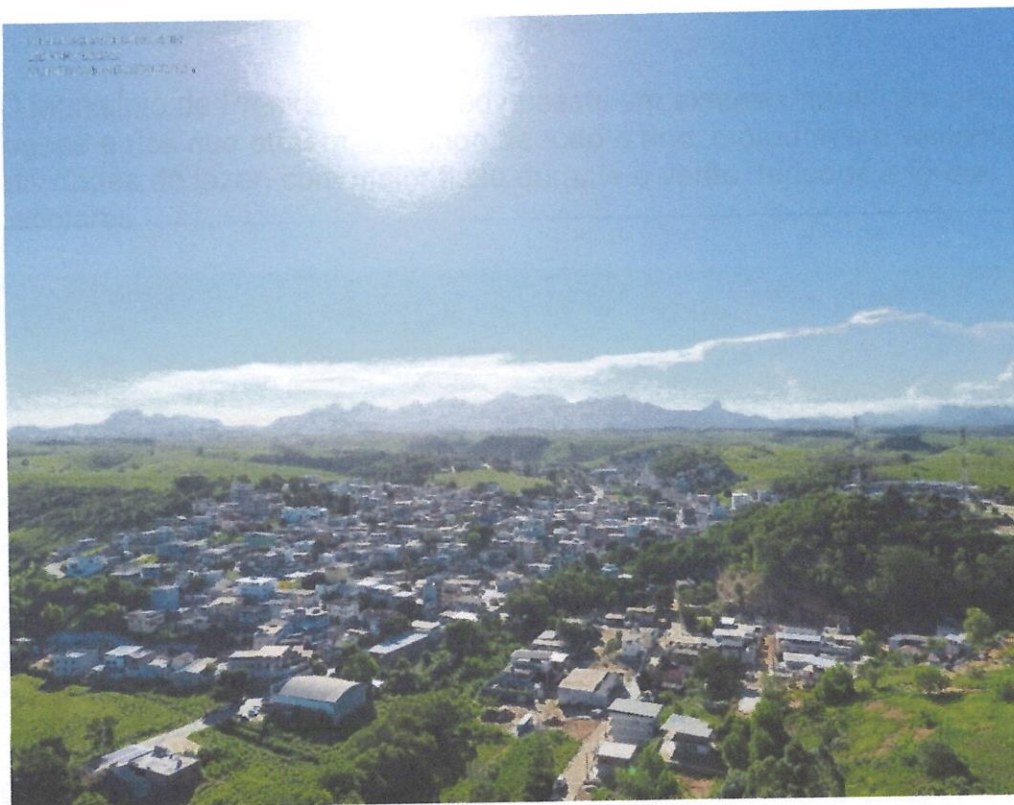


Figura 03 Presidente Kennedy, fonte: Arquivos internos guarda municipal.

Algumas áreas do município apresentam períodos de estiagem, o que pode ocasionar déficit hídrico, especialmente em regiões mais afastadas do litoral. Por outro lado, há também áreas que, periodicamente, sofrem com alagamentos, principalmente em regiões de baixa altitude e próximas a cursos d'água.



DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

– Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy – ES

Rua Quatro de Abril, 44 – Centro – Presidente Kennedy – ES, CEP: 29.350.000 – 28 -3535 1450 – 1116.

Figura 04, fonte: Arquivos internos defesa civil Presidente Kennedy.

O município de Presidente Kennedy possui um extenso litoral com praias, lagoas e rios que atraem, ao longo de todo o ano, moradores e visitantes para atividades de lazer, com maior fluxo durante o verão, feriados e férias escolares.



Figura 05 Marobá, fonte arquivos internos guarda municipal.

Essas áreas naturais, devido ao turismo e recreação, apresentam riscos como afogamentos e acidentes aquáticos, especialmente em períodos de maior movimentação, sendo mais propícias no período do verão, contudo esses riscos se mantêm ao longo de todo o ano, devido à frequente utilização desses espaços pela população.

Para reduzir esses riscos, o município conta com o **Grupamento de Salvamento Aquático de Presidente Kennedy**, responsável por ações de prevenção, monitoramento e salvamento, além da orientação aos banhistas quanto às condições do mar, rios e lagoas.

O município é identificado como categoria **CII**, de classificação de risco segundo a nota técnica 01/2024 elaborada pela, CEPDEC (coordenadoria estadual de defesa civil), com base em 4 critérios de avaliação que analisam, o número de habitantes, quantidade de setores em risco, ocorrências entre 1991-2024 e

arrecadação anual, dentre esses possui um total de 4 áreas que se enquadram em risco alto ou muito alto (R3 E R4), descritos nas figuras abaixo:



Figura 06, fonte: ES_PK_SR_01_CPRM Córrego Batalha - Rua Sete de Setembro - Rua Átila Vivacqua – Rua Batalha UTM 24 K 287554m E 7665502 mS (WGS 84)



Figura 07, fonte: ES_PK_SR_02_CPRM Presidente Kennedy - Rua Sete de Setembro - Rua Átila Vivacqua - Rua Olímpio Ferreira Viana UTM 24 K 287407m E 7665596 m S (WGS 84).



Figura 08, fonte: ES_PK_SR_03_CPRM Presidente Kennedy - Rua William Borges - Rua Olímpio Pinto C. Figueiredo UTM 24 K 287334m E 7665280 m S (WGS 84)

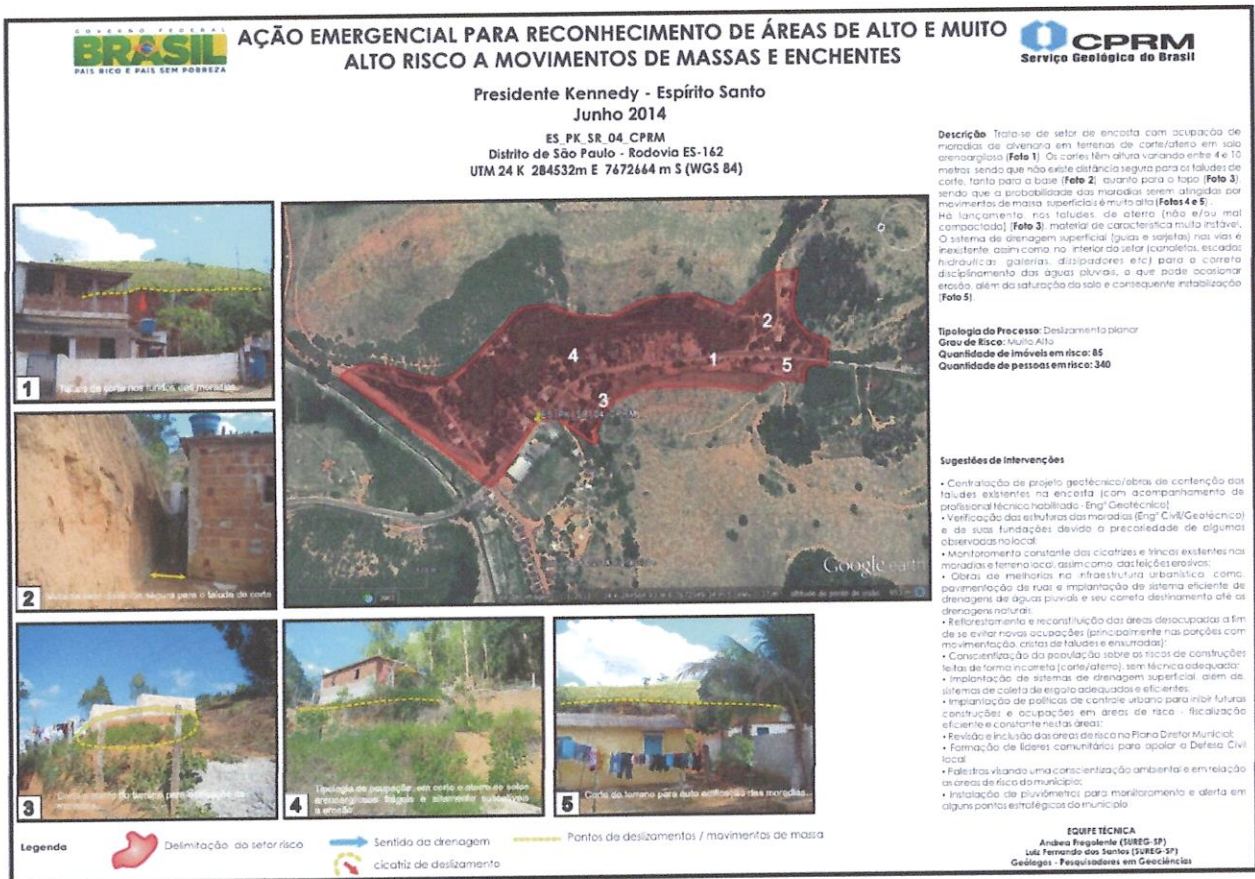


Figura 09, fonte: ES_PK_SR_04_CPRM Distrito de São Paulo - Rodovia ES-162 UTM 24 K 284532m E 7672664 m S (WGS 84)



ENCHENTES E INUNDAÇÕES

As enchentes e inundações são eventos naturais que podem ocorrer com alguma frequência no município de Presidente Kennedy, geralmente causados por chuvas intensas ou prolongadas.

Devido às características do relevo, com áreas planas e de baixa altitude, o escoamento da água torna-se mais lento, favorecendo o acúmulo e, conseqüentemente, os alagamentos, tanto na zona urbana quanto na rural.

Em regiões próximas a rios e áreas ribeirinhas, a elevação do nível da água pode provocar inundações, atingindo residências, propriedades rurais e trazendo prejuízos materiais e sociais à população.

Dessa forma, torna-se fundamental a atuação dos órgãos municipais, especialmente a Defesa Civil, na prevenção, monitoramento e resposta a esses eventos, visando reduzir os impactos e proteger a população.



Figura 10. fonte: arquivos internos defesa civil, Presidente Kennedy



Figura 11. fonte: Arquivos internos defesa civil, Presidente Kennedy.

INCÊNDIOS EM ÁREAS DE FLORESTA NATIVA E PERÍODO DE ESTIAGEM

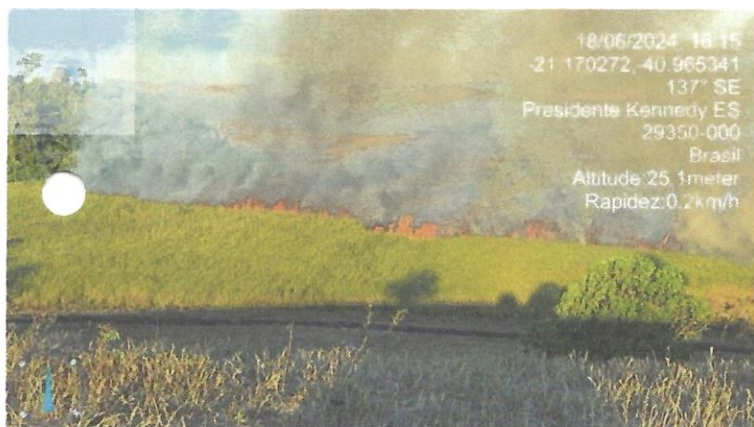
O município de Presidente Kennedy está inserido no bioma Mata Atlântica, possuindo áreas de vegetação nativa, fragmentos florestais, restingas e vegetação rasteira, distribuídas entre a zona rural e a faixa litorânea.

Durante períodos de estiagem, comuns na região, há aumento significativo do risco de incêndios em vegetação, especialmente em áreas secas, pastagens e propriedades rurais. Em diversos momentos, o município já registrou condições críticas de seca, levando à decretação de situação de emergência por estiagem, o que intensifica a vulnerabilidade ambiental e favorece a propagação do fogo.

Os incêndios podem ocorrer por causas naturais ou por ação humana, sendo classificados conforme sua propagação em superficiais, de copa ou subterrâneos. Devido à extensão das áreas rurais e à presença de material combustível seco, esses incêndios podem atingir grandes proporções, causando danos ambientais, prejuízos à produção agrícola e riscos à

população. As ações de resposta envolvem o acionamento do Corpo de Bombeiros Militar em ocorrências de maior gravidade, além do apoio da Defesa Civil Municipal, que atua com medidas preventivas, monitoramento e suporte operacional, incluindo o uso de caminhão-pipa em princípios de incêndio.

Dessa forma, o município reforça a importância da prevenção e conscientização da população, especialmente em períodos de seca, visando reduzir os riscos e preservar o meio ambiente e a segurança das comunidades locais.



Figuras 12 e 13 fontes: Arquivos internos defesa civil, Presidente Kennedy.

1-JUSTIFICATIVA

As fortes chuvas (com precipitação elevada chegando a 111,88mm em período de 24 horas), as estiagens e outros possíveis desastres mostram a necessidade de dinamizar ações afim de mitigar os danos, tanto na parte preventiva, como emergencial.

O plano de contingência potencializa o aperfeiçoamento e implantação de ações que aumentam a capacidade e resposta a situações críticas, além de ações preventivas para minimizá-las. Para tanto, é necessária uma equipe de profissionais preparados em suas respectivas áreas de atuação, para desempenharem efetivamente as ações contidas neste plano, sendo que para que isso aconteça, será necessário que cada secretaria cumpra com suas responsabilidades, pois a Defesa Civil não trabalha sozinha, a Defesa Civil somos todos nós.

2-OBJETIVO

O plano busca identificar os riscos existentes no território municipal, mapeando áreas suscetíveis a desastres, como enchentes, deslizamentos de terra, ventos fortes ou outros fenômenos naturais e antrópicos. Esse diagnóstico permite o planejamento de ações preventivas que minimizem a vulnerabilidade da população, determinando a estrutura operacional e medidas de prevenção, alerta e emergência para situações de calamidade total ou parcial, acarretadas pelos desastres, restabelecendo a normalidade no menor prazo possível, principalmente os serviços públicos essenciais, reabilitando os cenários atingidos pelos desastres.

Envolver os mais diversos Órgãos Públicos: Municipais, Estaduais e Federais, do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e os mais diversos segmentos da sociedade organizada e das comunidades. Ex. Associação de Moradores, ONGs, Igrejas etc.

Focar as ações de prevenção e socorro para as áreas consideradas vulneráveis ao desastre, principalmente, relacionados com os mais diversos efeitos naturais (chuvas prolongadas ou súbitas, enxurradas, chuvas de granizo, vendavais e estiagem no intuito de melhor controlar e empregar os recursos disponíveis dos órgãos competentes, visando reduzir a vulnerabilidade, evitando danos humanos);

3-COORDENAÇÃO

A coordenação geral estará a cargo da Defesa Civil- COMPDEC com apoio de todas as Secretarias que disponibilizarão, quando necessário, recursos humanos, equipamentos e materiais necessários conforme planejamento que se segue.

Descrição: O Plano de Contingência (PLACON) será ativado pelo Coordenador Municipal de Defesa Civil ou pelo Prefeito Municipal, por meio de comunicação com os demais secretários. Considerando um tempo máximo de encontro de 1:30h no Gabinete do Prefeito. Durante a utilização do Plano de Contingência (PLACON) deve-se ser realizada pelo menos uma reunião por dia, para atualizar e avaliar todo cenário.

Defesa Civil: É um conjunto de procedimentos preventivos, de socorro e reconstrutivas com intuito de evitar ou minimizar desastres, sempre preservando e restabelecendo a normalidade social, com isso a Defesa Civil deve estar estruturada em áreas: Prevenção, Mitigação, Preparação, Resposta e Recuperação destinadas a todos efeitos decorrentes de desastre, preservando o moral da população e restabelecendo a normalidade social, afim de torná-la resiliente.

AÇÕES DE PREVENÇÃO Medidas prioritárias destinadas a evitar a conversão de risco em desastre ou a instalação de vulnerabilidades.

AÇÕES DE MITIGAÇÃO Medidas destinadas a reduzir, limitar ou evitar o risco de desastre

AÇÕES DE PREPARAÇÃO Medidas destinadas a otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre.

AÇÕES DE RESPOSTA Medidas de caráter emergencial, executadas durante e após a ocorrência do desastre, destinadas a socorrer e assistir a população atingida e restabelecer os serviços essenciais;

- Ações de Socorro: ações que tem por finalidade preservar a vida das pessoas cuja integridade física esteja ameaçada em decorrência do desastre, incluindo a busca e o salvamento, primeiros-socorros e atendimento pré-hospitalar;
- Ações de Assistência à população: ações que tem como finalidade manter a integridade física e restaurar as condições de vida das pessoas afetadas pelo desastre até o retorno da normalidade;
- Ações de restabelecimento de Serviços Essenciais: ações que tem por finalidade assegurar, até o retorno da normalidade, o funcionamento dos serviços que garantam os direitos sociais básicos aos desamparados em consequência do desastre;

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO Medidas desenvolvidas após a ocorrência do desastre destinadas a restabelecer a normalidade social que abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída e a recuperação do meio ambiente e da economia;

A Lei de número 12.608, de 10 de abril de 2012, implementa a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), e dispendo sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). Os órgãos e entidades da administração pública da união, estado e Distrito Federal fazem parte do sistema.

O órgão central deste sistema é a *Secretária Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEPDEC)*, encarregada pro coordenar as ações de defesa civil, em todo o Brasil.

No Espírito Santo, o órgão de Proteção e Defesa Civil Estadual encontra-se inserido no Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES), através da coordenação (Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil).

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil coordena as atividades dentro do território Estadual, contribuindo com os municípios em todas as ações.

Estado de Calamidade Pública (ECP): *situação anormal provocada por desastre que causa danos e prejuízos que impliquem o comprometimento substancial da capacidade de resposta do Poder Público do ente federativo atingido, ou que demande a doação de medidas administrativas excepcionais para a resposta e recuperação.*

4- DIAGNÓSTICO

As principais causas que contribuem para as situações de calamidades, na época da chuva, estão situadas nas áreas de risco. A não preservação do solo e de sua cobertura vegetal, escavações irregulares, ausência de galerias e drenagens pluviais concorrem para:

- Aumento em até 4 vezes do volume de água que deixa de penetrar no solo e escoar;
- Degradação do solo devido ao volume excessivo de água conforme o item acima;
- Sobrecarga nas fundações das edificações colocando-as em situações de risco ou provocando sua ruína;
- Obstrução das redes de drenagem pelo excesso de água contendo detritos;
- As escavações indiscriminadas, sem técnica adequada, em locais com índice de declividade igual ou superior a 30% (conforme Lei 114/85 de parcelamento do Solo Urbano), modificando o perfil natural do terreno, também resulta em situações de risco;
- Alagamentos em áreas urbanas e rurais com maior incidência em imediações de córregos e rios;
- Em época de estiagem toda a extensão do Município sofre com a escassez de água.

- No período chuvoso as tempestades de granizos e os vendavais causam danos as habitações e a agricultura.
- Nos longos períodos de estiagem os incêndios são comuns, causando grandes prejuízos.

5-Execução do plano

Para a execução do presente plano, foram elaboradas ações já destinadas nas atribuições de cada setor, portanto fica subdividido na ilustração do fluxograma abaixo os passos que determinam as medidas a serem tomadas em caso de situação de desastre.

A ATUAÇÃO DA DEFESA CIVIL REFLETE AS 5 FASES DO CICLO DE GESTÃO DE DESASTRE

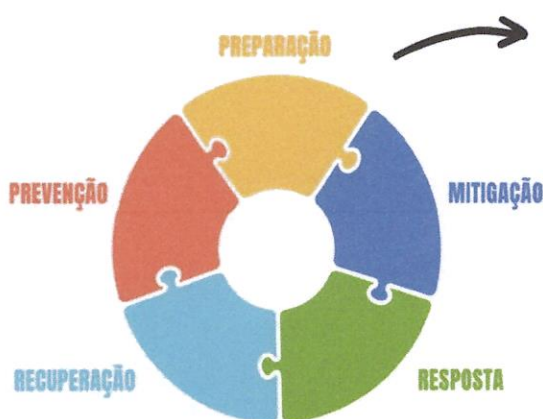


Figura:14 ciclo de gestão de crise.

PREPARAÇÃO, PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO: Tem o objetivo de otimizar as ações preventivas, as de resposta aos desastres e as de reconstrução, através de projetos de desenvolvimento institucional, de recursos humanos, científico e tecnológico, mudança cultural, motivação e articulação empresarial, informações e estudos epidemiológicos sobre desastres, monitoramento, alerta e alarme, planejamento operacional e de contingência, planejamento de proteção de populações contra riscos de desastres focais, mobilização e aparelhamento e apoio logístico.

RESPOSTA: Compreende ações de imediato atendimento à população afetada pelo desastre, colocando em prática todo o corpo arrolado e preparado para a ação, contemplando atividades relacionadas ao atendimento emergencial, tais como busca e salvamento, primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, tirar as famílias dos locais de risco, coordenar abrigos e etc.



Determina ainda a avaliação de riscos que consiste em estudos das ameaças de desastres e do grau de vulnerabilidade do sistema e dos corpos receptores, de modo a qualificar e quantificar os riscos, descrevendo as áreas de maior vulnerabilidade, a redução de riscos se dá através da adoção de medidas preventivas estruturais (obras de engenharia de qualquer especialidade) e não estruturais (ocupação e/ou utilização do espaço geográfico, em função da definição das áreas de risco, aperfeiçoamento da legislação de segurança contra desastres).

RECUPERAÇÃO: São ações que visam a execução de obras com caráter definitivo, voltadas para a restauração do cenário (reconstrução ou recuperação de pontes, residências, contenções, trechos de estradas, etc.). São passíveis de licenciamentos, contratadas com base em projetos detalhados, mesmo quando a dispensa de licitação se aplica. A restauração poderá incluir meios de redução e exposição ao risco, indo além da simples reprodução da estrutura destruída.

6-ESTRATÉGIAS

O PLANCON organiza as estratégias de preparação, como treinamentos, simulações e capacitações das equipes da Defesa Civil e de outros órgãos envolvidos. Além disso, orienta a comunidade sobre como agir em situações de emergência, promovendo uma cultura de autoproteção.

Este plano basear-se-á em três etapas, conforme abaixo discriminadas:

6.1 ETAPA 1- PREVENÇÃO

Nos períodos de normalidade:

Nesta etapa não se espera que algo possa ocorrer. Porém, tal possibilidade, apesar de remota, existe.

No período preventivo, estaremos preparando medidas que previnam possíveis incidentes, com a finalidade de identificar os riscos existentes no território municipal, vistoriando áreas suscetíveis a desastres, como enchentes, deslizamentos de terra, ventos fortes ou outros fenômenos naturais e antrópicos. Esse diagnóstico permite o planejamento de ações que minimizem a vulnerabilidade da população.

PROCEDIMENTOS NA ETAPA 1



18

- 01-Plantão 8hs (rotineiro) da COMDEC- Defesa Civil e as Secretarias afins.
- 02-Campanhas educacionais para a população colocando-a como autor principal das soluções, que devem ser voltadas para a prevenção contra incêndio e conservação do solo sem intervenções físicas, modificando o terreno, principalmente de sua cobertura vegetal, escavações irregulares, e a não disposição de lixo que não seja os pontos de coleta da PMPK. Neste caso fica a cargo da SEMOBH/COMPDEC a tomada destas providencias, mobilizando técnicos de outras secretarias para ações específicas (palestras, cursos, etc.).
- 03-Fiscalização, impedindo construções em áreas de risco: a SEMOBH setor de fiscalização deverá fiscalizar estas áreas.
- 04-Manutenção do mapeamento das áreas de risco. Fica a cargo da COMDEC.
- 05-Programação para obras de contenção em áreas de risco: a cargo da SEMOBH.
- 06-Programação para recuperação vegetal de áreas degradadas: a cargo da SEMMA.
- 07-Programação para obras de Construção de galerias e captação de águas pluviais: SEMOBH.
- 08-Abertura e limpeza de canais e valas facilitando o escoamento das águas: SEMOBH.

6.2 ETAPA 2- ALERTA

Em caso de incidente a ação inicial partirá da COMDEC que ao tomar conhecimento de qualquer anormalidade, determinará as medidas necessárias para mudança de **etapa** com base no acompanhamento e monitoramento.

Compete a COMPDEC o acionamento deste plano de contingência.

Primeiramente será acionada a SEMOBH que por sua vez acionará a SEMAS e as demais secretarias colocando-as em estado de alerta (**etapa 2**).

Neste ato deverá existir uma equipe mínima de pessoal e máquinas, munidos de todo o equipamento de trabalho, comunicação e segurança, ao mesmo tempo a COMDEC deverá percorrer os locais de riscos.

A SEMSEG nos casos de emergência voltará suas atividades para a Defesa Civil.

Deverão também ser acionadas as SEME, SEMMA, SETRANFRO, SEMS para que montem equipes de apoio a COMDEC.

Após a verificação de todos os locais de riscos, e confirmada a normalidade, a COMDEC, certificando-se de que não há mais perigo iminente, voltaremos a **etapa 1**.

6.3 ETAPA 3 – EMERGÊNCIA

PROGRAMAÇÃO NA CONDIÇÃO DA ETAPA 1 PARA ETAPA 3

- 01-Neste período, com chuvas intensas, secas, incêndios ou chuvas de granizo serão formadas equipes mistas que deverão percorrer os locais atingidos, para que constate quais os problemas que estão ocorrendo atuando prontamente no socorro, e dando conhecimento, com a máxima urgência, ao coordenador da COMDEC.
- 02-A SEMOBH com sua equipe de engenheiros também montará um plantão de 24 horas por dia, com pessoal e equipamentos a disposição do comando de operações (coordenador da COMDEC). As demais secretarias também ficarão à disposição da central.
- 03-A Central de operações que estará instalada numa sala da SEMSEG receberá todas as demandas das ocorrências coordenando as ações de mobilização das equipes para o socorro e interagindo com essas equipes, que encaminharão as demandas para as secretarias pertinentes ou pontos de apoio.
- 04-Sempre que houver desabrigados, relacioná-los, nominando o chefe da família e quantidade de dependentes, bem como relacionar também os pertences dos mesmos e as necessidades mais urgentes, encaminhando ao coordenador da COMDEC indicando também o local em que está abrigado.
- 05-Todas as ações depois de confirmadas e filtradas, deverão ser encaminhadas para conhecimento do Gabinete sempre pelo coordenador das operações.



20

DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

– Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy – ES

Rua Quatro de Abril, 44 – Centro – Presidente Kennedy – ES, CEP: 29.350.000 – 28 -3535 1450 – 1116.

7 - PROGRAMAÇÃO NA CONDIÇÃO DESMOBILIZAÇÃO

Este controle será administrado pela COMDEC que dará conhecimento as equipes envolvidas dando início a desmobilização da ETAPA 3, chegando à ETAPA 2, em seguida verificando-se que a situação tende a normalidade, serão desmobilizadas mais equipes até chegarmos à ETAPA 1.

A COMDEC acompanhará o desenvolvimento dos trabalhos a desmobilização das equipes utilizando os recursos disponíveis, serviço de telefonia, comunicação, rádios, veículos e outros recursos disponíveis para interagir, com os chefes das equipes de plantão e dar as instruções necessárias.

Todas essas ações deverão constar do relatório final que será encaminhado ao chefe do executivo municipal sugerindo ou não a decretação de Estado de Alerta, Emergência ou Calamidade baseando-se nos fatos relatados.

8 - Rotas de fuga em caso de desastre

8.1 Rotas de Entrada (Acesso ao Município)

- Via BR-101 (Norte/Vitória): No km 418 da BR-101, pega-se a ES-162 para acessar o centro da cidade (aprox. 20 km).
- Via BR-101 (Sul/Rio de Janeiro): Acesso pela rodovia RJ-224 (sentido norte/Vitória), que se conecta à rede viária de Kennedy.
- Via Rodovia do Sol (ES-060): Acesso passando por Marataízes, utilizando a ES-162 para chegar ao município.
- Área Rural/Interior: Acesso via ES-297 e estradas vicinais que conectam comunidades como São Salvador, Santo Eduardo e Jaqueira ao centro, além dessas as comunidades de Santa Lúcia, Gromogol, Água Preta, Pedra Branca, São Paulo e Rio Preto que faz divisa entre os municípios de Presidente Kennedy com Mimoso do Sul e também podem ser utilizadas como rota de saída e entrada pois as mesmas tem ligação direta com a BR 101.

8.2 Rotas de Saída (Intermunicipais)

- Sentido Cachoeiro de Itapemirim: Rota via ES-162, Trevo da Safra, Independência, Caxeta, São Paulo, Leonel.
- Sentido Marataízes/Vitória: Saída pela ES-060 em direção ao norte/litoral.
- Sentido Rio de Janeiro (Campos/SFI): Saída pela RJ-224/ES-297 em direção ao sul.

Todos os principais pontos de acesso e saída do município podem ser observados em destaque no mapa abaixo.



Figura 15, fonte: Recorte de mapa rodoviário 2025, DER- ES

9-ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

9.1- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E HABITAÇÃO(SEMOBH):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMOBH após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.2- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMAS):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMAS após contatar com o chefe de operações, acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.3- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA(SEMSEG):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMSEG após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.4- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO(SEME):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

-Indicar os locais que servirão de abrigo em caso emergencial, preferencialmente por área.

- O representante da SEME após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.5- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (SEMMA):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- Manter estoque de materiais necessários para serem utilizados em casos emergenciais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- O representante da SEMMA após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.6- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E FROTA(SETRANFRO):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SETRANFRO após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.7- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE(SEMUS):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMUS após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.8- Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA(SEMDAP):

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMDAP após contatar com o chefe de operações acionará as equipes da sua secretaria de acordo com a demanda, dando início aos trabalhos de socorro.

9.9- Compete à COMUNICAÇÃO DE PRESIDENTE KENNEDY(COMUNICPK)

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- A coordenadoria municipal de proteção e defesa civil (COMDEC) recebe diariamente os boletins meteorológicos da CEMPDEC e REPDEC com informações sobre os eventos climáticos em todo o estado com ênfase nas localidades com possíveis riscos, partindo deste ponto, em caso de risco iminente para o município, os alertas serão disparados pela COMDEC e enviados à comunicação do município que por sua vez, divulga as



informações através do **site oficial da prefeitura redes sociais e Imprensa**, como Instagram, Facebook, Twitter, whatsapp e canais de TV/Rádio para informações em tempo real.

- O representante da COMUNICPK após contatar com o chefe de operações disponibilizará uma equipe que será responsável pelo levantamento fotográfico e pela emissão das notas de comunicação, sempre em comum acordo com o chefe de operações após avaliação do chefe do executivo.

9.10- **Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO (SEMAD):**

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

- O representante da SEMAD após contatar com o chefe de operações indicará servidores para colaborarem na elaboração dos relatórios e demais documentos pertinentes a decretação ou não de situação emergencial.

9.11 – **Compete à SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO(SEMGOV):**

- Indicar um servidor declinando nome, endereço e telefone para acionamento caso seja desencadeado o plano de emergência.

– O representante da SEMGOV após contatar com o chefe de operações indicará servidores para colaborarem na elaboração dos relatórios e demais documentos pertinentes a decretação ou não de situação emergência.

Plano de Contingência da Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy para situações de prevenção, alerta e emergência

ANEXO – ATRIBUIÇÕES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Secretarias	ETAPA 1- PREVENÇÃO	ETAPA 2- ALERTA	ETAPA 3- EMERGÊNCIA
	*Preparação e	* Estado de	* Coordenação das

25

DEFESA CIVIL SOMOS TODOS NÓS

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil

– Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy – ES

Rua Quatro de Abril, 44 – Centro – Presidente Kennedy – ES, CEP: 29.350.000 – 28 -3535 1450 – 1116.



COMDEC	<p>divulgação do Plano de Contingência, * Cadastro da população da área de risco, * Listagem e treinamento de voluntários, * Coordenação das ações preventivas e emergenciais, * Elaborar programa, junto à Coordenadoria de Comunicação e com o apoio do Gabinete, para esclarecimento da população, e induzi-la a participar ativamente como parte integrante da solução dos problemas que serão eliminados ou minimizados com ações e conhecimento do que leva a situações de risco e calamidade.</p>	<p>prontidão com equipe mínima possível; * Visitar os locais que requeiram total atenção; * Preparação de materiais e equipamentos junto às demais secretarias, verificação das equipes conforme previsão do plano de Contingência. * Estabelecer escala de plantão; * Enviar relatório das ocorrências na Cidade às Secretarias; * Estabelecer os roteiros alternativos de deslocamento das equipes, do plano de Contingência; * Realocar, juntamente à secretaria de assistência social as famílias em situação de risco iminente.</p>	<p>ações juntamente com as demais secretarias * Providenciar junto à secretaria de Assistência Social, suprimentos de alimentação, água potável, roupas, colchões. * Providenciar junto a Secretaria de Educação os abrigos e pessoal para cadastramentos, * Nomear um responsável para cada abrigo, * Requisição de veículos, máquinas, equipamentos e pessoal para o socorro.</p>
SEMUS	<p>* Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC, * Campanha de vacinação, contra possíveis contaminações devido ao contato com água</p>	<p>* Estado de prontidão com equipe. * Manter contato com a COMDEC informando-se acerca do desdobramento dos eventos.</p>	<p>* A equipe de prontidão levará medicamentos, ambulâncias e equipamentos necessários ao socorro,</p>



	<p>contaminada. *Prontuário da população da área de risco. *Formar e treinar equipe de emergência (médicos, enfermeiros, psicólogos, etc.).</p>		
SEMMA	<p>*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC, *Manter a fiscalização permanente rigorosa junto as Empresas de comercialização e transporte de produtos perigosos, informando a COMDEC e as demais secretarias envolvidas neste Plano de contingências as irregularidades encontradas para efeito de avaliação dos riscos e segurança para a população transeunte e residente no Município. * Programa de plantio de árvores e vegetação apropriada para a área de risco. * Demarcação da área de interesse ambiental. * Certificar-se que os depósitos dos</p>	<p>* Estado de prontidão com equipe. *Manter contato com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos. *Nas atribuições da SEMMA, manter o pessoal operacional no levantamento da situação fiscal do agente (Empresa) quando for o caso, do agente causador do desastre para fins de aplicações de sanções penais.</p>	<p>*Atuar com o pessoal técnico, com equipamentos em colaboração com as demais equipes, empregando os materiais necessários para tal. *Manter equipes permanentes nos locais de sinistro; *Garantir a fiscalização das áreas de interesse ambiental e de risco, impedindo novas ocupações; *Encaminhar levantamentos ao COMDEC.</p>

	<p>resíduos (lixo) estejam em local totalmente seguro.</p> <p>* Garantir a fiscalização das áreas de interesse ambiental e de risco. Impedindo novas ocupações.</p> <p>*Manter estoque de matérias e equipamentos necessários as contenções quando o evento exigir.</p>		
SEMOBH	<p>*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC,</p> <p>*Contenção de encostas,</p> <p>*Muros de arrimo,</p> <p>*Limpeza e conservação dos bueiros, caixas de inspeção, sarjetas, valas e galerias pluviais,</p> <p>*Recolhimento de lixo e entulhos,</p> <p>*Destacar técnicos para palestras, conscientização nas escolas e comunidades, junto com a COMDEC.</p>	<p>*Estado de prontidão com equipe disponível,</p> <p>*Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.</p> <p>*Disponibilizar máquinas e equipamentos de limpeza;</p> <p>*Realizar limpezas das encostas, com retirada dos matérias provenientes do evento ocorrido e vegetação inadequada, com o auxílio dos colaboradores da limpeza urbana e rural;</p> <p>*Manter sobre constante</p>	<p>*Manter equipe com engenheiros, operadores, encarregados, motoristas para atendimento permanente, no local da ocorrência,</p> <p>*Garantir a organização de alojamentos levando todo material e equipamentos necessários, tais como: Vassoura, sabão, produtos de limpeza, etc.</p> <p>*Providenciar máquinas e equipamentos para atendimento de emergência;</p> <p>*Realizar intervenções estruturais quando necessárias para minimizar do risco iminente;</p> <p>*Transportar os pertences das</p>

		vistoria os locais que requeiram tal atitude.	famílias atingidas; *Remover lixos nas áreas sinistradas; * Encaminhar levantamentos ao COMDEC.
SEME	<p>*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC, *Indicar a COMDEC o local que funcionará como abrigo em caso de emergência em cada comunidade, *Conscientização e treinamento dos alunos com relação à importância da solidariedade na situação de emergência, *Palestras nas escolas sobre noções básicas de Defesa Civil para alunos e comunidade em geral, *Solicitar apoio da Defesa Civil para divulgação das cartilhas, com distribuição da mesma.</p>	<p>* Estado de prontidão com equipe. *Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos. *Preparar o local que servirá abrigo provisório, nas comunidades que estão em maior risco.</p>	<p>*Ceder o estabelecimento de ensino próximo ao local de emergência. *Designar colaboradores para trabalho permanente nos alojamentos preferencialmente, com experiência, ficando responsáveis pela preparação das refeições e limpeza da cozinha. *Localizar/matricular alunos das áreas atingidas, em caso de mudança do local.</p>
COMUNICPK	<p>*Indicar o representante da coordenadoria junto da COMDEC, *Colaborar com a COMDEC e a Educação na elaboração e apresentação</p>	<p>* Estado de prontidão com equipe mínima possível. *Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.</p>	<p>*Informação a imprensa, com notas de esclarecimento, a respeito do evento acontecido, à população. Trabalhar junto a COMDEC e demais secretarias envolvidas,</p>

	das ações educativas sobre Defesa Civil. A comunicação do município divulga as informações através do site oficial da prefeitura redes sociais e Imprensa, como Instagram, Facebook, Twitter, whatsapp, canais de TV/Rádio para informações em tempo real.	*Elaborar junto com a COMDEC boletins informativos a imprensa (jornais, rádios e outros meios de comunicação) a fim de alertar a população, nos locais que provavelmente serão atingidos.	noticiando as atitudes tomadas em defesa dos afetados.
SEMAD	*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC, *Colaborar com as secretarias indicando pessoas, funcionários, para compor as equipes de socorro.	* Estado de prontidão com equipe mínima possível, *Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.	*Disponibilizar pessoal do setor administrativo para compor as equipes de socorro. *Tomar ciência do trabalho extraordinário, plantões etc. sem prejuízo para os servidores.
SEMFAZ	*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC, *Obtenção de recurso junto ao Ministério da Integração Nacional/SEDEC-Brasília para preparação.	* Estado de prontidão com equipe mínima possível. *Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.	*Avaliar, acompanhar e registrar as perdas ocasionais. *Liberar, com prioridade, recursos que possam atender as necessidades emergências da COMDEC, *Verificar a situação

			dos imóveis das famílias desabrigadas no Cadastro Municipal de Contribuintes (IPTU), bem como avaliação financeira, em caso de desapropriação e demolição.
SEMSEG	<p>*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC,</p> <p>*Prever no orçamento anual, recursos para usos emergenciais.</p> <p>*Colaborar com a COMDEC na elaboração do Plano de Contingência.</p> <p>*Colaborar com a COMDEC no levantamento das áreas de risco e cadastro das pessoas destas áreas.</p>	<p>* Estado de prontidão com equipe mínima possível.</p> <p>*Manter estrito contato com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.</p> <p>*Colaborar com a COMDEC na identificação de possíveis sinistros</p>	<p>*Trabalhar junto com a COMDEC no desdobramento das ações de socorro, cadastramento e outras atividades necessárias até a volta da normalidade,</p> <p>*Organizar a orientação do trânsito com o auxílio da equipe da guarda municipal, nas áreas de sinistro de afim de garantir a segurança destes locais.</p>
SEMAS	<p>*Indicar o representante da secretaria junto da COMDEC,</p> <p>*Manter cadastros de pessoas capacitadas, para o atendimento em casos emergenciais,</p> <p>*Preparar o fornecimento de colchões, cestas básicas, materiais de limpeza entre outros,</p>	<p>* Manter uma equipe a postos, disponibilizando uma assistente social, para atendimento à população atingida.</p> <p>*Certificar-se se os estoques de materiais e alimentos estão em condição de serem utilizados em caso de sinistro ocorrido.</p>	<p>*Manter as equipes que atuam nas áreas de desastres.</p> <p>*Manter assistentes sociais nos abrigos para controle de pessoal,</p> <p>*manter cadastros de pessoas feridas, desalojadas e desabrigadas,</p> <p>*Em caso de óbitos, manter sistema funerário para pronto atendimento.</p>

SEMGOV	*Indicar o representante da secretária junto da COMDEC, *Colaborar com as secretárias indicando pessoas, funcionários, para compor as equipes de socorro.	*Estado de prontidão com equipe mínima possível, *Manter contato constante com a COMDEC informando-se sobre o desdobramento dos eventos.	*Disponibilizar pessoal do setor administrativo para compor as equipes de socorro. *Tomar ciência do trabalho extraordinário, plantões e etc., sem prejuízo para os servidores
--------	--	---	---

10- Detalhamento dos abrigos:

Em caso de crise, os moradores são realocados em abrigos temporários que são montados em escolas e creches municipais pertencentes às respectivas localidades atingidas, tal como o ginásio municipal, onde também são montados os centros de acolhimento e gerenciamento de crise, tendo em vista a segurança e o não comprometimento dos mesmos, em caso de repartições públicas sendo comprometidas pelo desastre ocorrido, instituições privadas como igrejas e seus centros de convivência podem ser solicitados pelo poder público, tendo em vista o bem estar da população.

O município tem um quantitativo relativamente extenso de possíveis abrigos temporários são eles:

CMEI Menino Jesus

Região Urbana: Sede

EMEIEF Vilmo Ornelas Sarlo (Prédio 1)

Região Urbana: Sede

EMEIEF Vilmo Ornelas Sarlo (Prédio 2)

Região Urbana: Sede

EMEIEF Unidocente Galos

Comunidade Cancelas

EMEF Unidocente Gromogol

Comunidade Gromogol

EMEF Unidocente Bom Jardim

Comunidade Bom Jardim

CMEI Santa Lúcia

Comunidade Santa Lúcia

EMEIEF Santa Lúcia

Comunidade Santa Lúcia

EMEIEF Pluridocente Água Preta



- Comunidade Água Preta
EMEIEF São Paulo
Comunidade São Paulo
EMEIEF São Salvador
Comunidade São Salvador
EMEIEF Santana Feliz
Comunidade Santana Feliz
EMEIEF Pluridocente Mineirinho
Comunidade Mineirinho
CMEI Bem Me Quer
Comunidade Boa Esperança
EMEF Pluridocente Jiboia
Comunidade Boa Esperança
EMEIEF Orci Batalha
Comunidade Cacimbinha
EMEIEF Santo Eduardo
Comunidade Santo Eduardo
CMEI Jaqueira
Comunidade Jaqueira
EMEIEF Jaqueira Bery Barreto de Araújo
Comunidade Jaqueira
EMEI Gente Miúda
Comunidade Areinha
EMEIEF São Bento
Comunidade São Bento
EMEF Unidocente Santa Fé
Comunidade Bela Vista
CMEI Liane Quinta
Comunidade Praia de Marobá
EMEIEF Pluridocente Barra de Marobá
Comunidade Praia de Marobá
- **Ginásio Poliesportivo Eraldo Lemos Corrêa – Correão**
Endereço: Rua, Antônio Sobrinho, 376-444.



11- Estruturação da equipe COMDEC (coordenadoria municipal de proteção e defesa civil).

- **COORDENADORA:**

Kícila Amorim Vieira Muzi - cel. (28)99949-0591

- **AGENTES DE DEFESA CIVIL:**

Rauan Nobre de Oliveira – cel. (28)99949-8751

Selton da Conceição Lucas – cel. (28)92000-1954

Flankin Maragoni Batista – cel. (28)99939-9831

Bruno Moté Silva – cel. (28)99994-6791

- **AUXILIAR ADMINISTRATIVO:**

Caio Magno Debona Costa – cel. (28)99976-1809

- **AUXILIAR TECNICO:**

Paulo Henrique Klen Soares Ferreira cel.– (28)99982-8002

- **ENGENHEIRO:**

Luiz Victor de Menezes Mota cel. -(28)99926-5741

- **FISCAL RESPONSÁVEL POR SERVIÇOS DE GEOPROCESSAMENTO:**

Rui Candido Ataíde -cel. (28)99988-4177

- **QUÍMICA RESPONSÁVEL PELOS RECURSOS HÍDRICOS:**

Mariana Zanotelli Gomes Fornazier – cel. (28)99925-7575



34

12-Órgãos externos em caso de desastres:

Com a situação de crise instaurada, o município reporta os acontecimentos aos órgãos estaduais e ou regionais, afim de garantir o atendimento prioritário à população afetada, esses órgãos por sua vez atuam auxiliando o município na gestão e gerenciamento de crise, oferecendo suporte e a ajuda necessários para o reestabelecimento da ordem, são eles:

- **Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) ESTADUAL:**

Endereço: Rua Ten. Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá Vitória - Espírito Santo **CEP:** 29.055-555

Telefone: (27) 3194-3697

E-mail:

defesacivil@bombeiros.es.gov.br

Site:

<http://www.defesacivil.es.gov.br>

- **Regional de Proteção e Defesa Civil (REPEDEC):** em Cachoeiro de Itapemirim, vinculada ao Corpo de Bombeiros.

Endereço: Av. Francisco Mardegan, nº 29, bairro Marbrasa, Cachoeiro de Itapemirim/ES, **CEP 29313-690.**

Telefone:(27) 98879-7741 e o e-mail é repdec.3bbm@bombeiros.es.gov.br

- **Corpo de Bombeiros Militar (CBM):** Atua na resposta imediata, resgate e comunicação de emergência (telefone 193). O 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (3º BBM) em Cachoeiro de Itapemirim está

Endereço: Avenida Francisco Mardegan, nº 790, bairro Marbrasa, CEP: 29313-690.

Telefone: (28) 3515-2400 / (28) 3515-2402 / (28) 3515-2403, para emergências, disque **193.**

E-mail: 1cia.3bbm@bombeiros.es.gov.br.

Área de Atuação: Abrange Cachoeiro de Itapemirim e municípios vizinhos (o 3º BBM atende 19 municípios no total), incluindo o município de Presidente Kennedy.

- **Polícia Militar 9ª Companhia independente de Polícia Militar**

Endereço: Rua Dr. Jaime dos Santos Neves, 44, Barra do Itapemirim, Marataízes - ES

Telefone: (28) 3532-8800

E-mail: chefep1.9ciaind@pm.es.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- **DPM de Presidente Kennedy- Telefone:** (28) 3535 1345,
Endereço: Rodovia ES-162, Av. Olímpio Pinto Campos Figueiredo, Centro, Presidente Kennedy -ES, CEP 29350-000.
Telefone: (28) 3535 1345,
E-mail: dpmpk.9ciaind@pm.es.gov.br
- **SAMU / Presidente Kennedy:**
Endereço: Antônio Jaques Soares, no Centro, em frente à Igreja Metodista, na chegada da cidade.
Telefone: 192

13- REPRESENTANTE DE CADA SECRETARIA MUNICIPAL NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

- **Secretária municipal de saúde SEMUS-** Patrícia da Cruz Bento Gava - cel. (28)99900-0303.
- **Secretário municipal de meio ambiente SEMMA-** Wagner Porto Viana - cel. (28)99883-3344.
- **Secretário municipal de obras e habitação SEMOBH-** Edson Vander Moreira - cel. (27)99635-8841.
- **Secretário municipal de agricultura e pesca SEMDAP-** Francisco Carlos dos Santos - cel. (28)99922-3376.
- **Secretária municipal de educação SEME-** Fátima Agrizzi Ceccon - cel. (28)99987-9352.
- **Comunicação Presidente Kennedy COMUNICPK-** Skárlady Rangel Fernandes - cel. (28)99901-0179.
- **Secretária municipal de administração SEMAD-** Alessandra das Neves Lima - cel. (28)99956-8991.
- **Secretário municipal de segurança pública SEMSEG -** José Tadeu da Silva – cel. (28)99946-6205.
- **Secretária municipal de assistência social SEMAS-** Ivone da Silva Almeida Silveira - cel. (28)99978-0176.
- **Secretário municipal de transporte e frota SETRANFRO-** Francisco Carlos dos Santos -cel. (28)99922-3376.
- **Secretário municipal de fazenda SEMFAZ-** Tiago Moreira de Almeida Pinheiro - cel. (28)9990-7805.
- **Secretário municipal de desenvolvimento SEMDES-** Carlos Antônio Santiago - cel. (22)99982-8928.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

- **Secretária municipal de governo SEMGOV**- Ângela de Paula Barboza - cel. (28)99978-1202.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Presidente Kennedy, 14 de abril de 2026.

Dorlei Fontão da Cruz
Prefeito municipal de Presidente Kennedy

José Tadeu da Silva
Secretário Municipal de Segurança Pública

Kícila Amorim Vieira Muzi
Coordenadora Municipal da Defesa Civil



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 12/05/2026 13:33:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ADRIANO ALVES GAMA (1º TENENTE QOA BM - BM3BBM - CBMES - GOVES)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-GCG6LJ>